

# Planejamento de Ensino

**Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis**

✉ Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro,  
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21331-290

☎ (21) 2452-1846

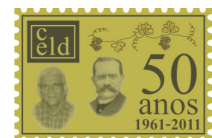
💻 [cursos@celd.org.br](mailto:cursos@celd.org.br)

**Divisão de Ensino Doutrinário  
Setor de Cursos**

**CURSO: *O que é o Espiritismo***



**Patrono Espiritual: Allan Kardec**



**1º Semestre – N° de aulas / ano: 23 aulas**

**Início das Aulas:** 8/1/13 (3ª feira), 10/1/13 (5ª feira) e 12/1/13 (sábado)

**Término das Aulas:** 18/6/13 (3ª feira), 20/6/2013 (5ª feira) e 22/6/13 (sábado)

**2º Semestre - N° de aulas / ano: 23 aulas**

**Início das Aulas:** 2/7/13 (3ª feira), 4/7/13 (5ª feira) e 6/7/13 (sábado)

**Término das Aulas:** 3/12/13 (3ª feira), 5/12/13 (5ª feira) e 7/12/13 (sábado)

## *O Que é o Espiritismo*

### **JUSTIFICATIVAS DO CURSO:**

O curso se destina as pessoas que normalmente não têm noções da Doutrina Espírita; pessoas que professaram e/ou professam outras religiões que fazem ideias diversas do que seja o Espiritismo; que manifestam dúvidas acerca da Doutrina.

Antes dos estudos das demais obras da Codificação é importante que o iniciante nos estudos da Doutrina tenha as primeiras informações e contato com ela. Isso favorecerá uma maior compreensão e familiaridade com a Doutrina Espírita, evitando assim a evasão dos participantes por falta de um conhecimento prévio do assunto.

### **OBJETIVOS DO CURSO:**

#### **Geral:**

Desenvolver o entendimento dos iniciantes (oriundos de outras religiões, os sem crença definida ou os que conhecem superficialmente o espiritismo) a ideia da Doutrina Espírita, ditada pelos Espíritos e codificada por Allan Kardec promovendo uma renovação e o esclarecimento das ideias preconcebidas.

#### **Específicos:**

- Explicar as primeiras questões doutrinárias
- Levar o raciocínio de uma forma lógica e racional, desfazendo, assim, os argumentos contrários ao Espiritismo
- Despertar o interesse para o prosseguimento dos estudos das obras básicas.
- Convidar a conhecer e se integrar nas atividades da Casa.

### **PÚBLICO ALVO:**

Aqueles que chegam sem respostas dos vários credos que conheceram e que tiverem interesse e boa-vontade para conhecer a Doutrina Espírita, a fim de receber esclarecimento e consolo para seus problemas espirituais e materiais.

## *O Que é o Espiritismo*

### **BIBLIOGRAFIA DE APOIO:**

KARDEC, Allan. *O Que é o Espiritismo*. 3.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *A Gênese*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *O Céu e o Inferno*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *O Livro dos Espíritos*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

\_\_\_\_\_. *O Livro dos Médiuns*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

# *O Que é o Espiritismo*

## EMENTA

AULA Nº	ASSUNTO	EVANGELHO
<b>UNIDADE I – DOCTRINA ESPÍRITA / CRÍTICAS / REFUTAÇÕES</b>		
1	Integração Apresentação dos Instrutores e Alunos. Apresentação do curso	Cap. VI: 5.
2	Biografia de Allan Kardec – Preâmbulo (Vídeo – sobre a vida e obra de Allan Kardec)	Cap. I: 5
3	O Crítico	Cap. I: 9,1º ao 3º §.
4	O Cético Espiritismo e Espiritualismo Dissidências	Cap I: 9, 4º§.
5	O Padre - (1ª Parte)	Cap. II: 5, 1º§.
6	O Padre - (2ª parte)	Cap.XV; 8
7	Não basta que os incrédulos verem para se convencerem Boa ou má vontade dos espíritos para convencer Elementos de convicção	Cap. I: 10, 1º §
8	Impotências dos detratores Oposições da Ciência Interdição do Espiritismo Contradições	Cap. I: 8, 1º ao 3º §
<b>UNIDADE II – O PERISPÍRITO</b>		
9	Origem das ideias espíritas modernas Pluralidade dos mundos	Cap. I: 10, 2º §
10	Dos espíritos Da alma Diversidade nos espíritos	Cap. II: 3, 1º ao 3º §
11	Esquecimento do passado	Cap. V: 11
12	O homem durante a vida terrena	Cap. V: 20, 1º ao 3º §
13	O homem após a morte	Cap. V: 20, 5º ao 6º §
AULA Nº	ASSUNTO	EVANGELHO

## *O Que é o Espiritismo*

14	Loucura, suicídio e obsessão	Cap. V: 14
15	Video (sobre a aula 14)	Cap. V: 15
<b>UNIDADE III – FENÔMENO / A MEDIUNIDADE</b>		
16	Sociedades Espíritas Observações preliminares Fenômenos espíritas simulados	Cap. II: 7
17	Falsas explicações dos fenômenos O maravilhoso e o sobrenatural	Cap. I: 9, 5º §
18	Comunicação com o mundo invisível Identidade dos espíritos Meios de comunicação	Cap. XXI: 6 e 7, 1º §
19	Dos médiuns As dificuldades dos médiuns Qualidades dos médiuns	Cap. XXVI: 7
20	Charlatanismo Os médiuns interesseiros Os médiuns e os feiticeiros	Cap. XXVI: 1 e 2
21	Utilidade prática das manifestações Objetivo providencial das manifestações espíri- tas	Introdução II, 7º §
22	Consequências do Espiritismo	Cap. VI: 3 e 4
23	Avaliação e confraternização	Cap. XVII: 3, 1º ao 4º §

## *O Que é o Espiritismo*

### PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<b>Unidade I – DOCTRINA ESPÍRITA / CRÍTICAS / REFUTAÇÕES</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Integrar-se com o grupo de instrutores, monitores e alunos;</li> <li>– Conhecer o material didático a ser utilizado;</li> <li>– Informar-se sobre as diversas atividades da Casa;</li> <li>– Dar uma visão geral da doutrina Espírita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração</li> <li>• Apresentação da turma;</li> <li>• Considerações do curso;</li> <li>• Por que veio fazer?</li> <li>• O que espera?</li> <li>• Preâmbulo</li> <li>• Ciência de observação.</li> <li>• Doutrina filosófica;</li> <li>• Definição de Espiritismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Depoimentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– O livro a ser estudado;</li> <li>– Apostila.</li> </ul>	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer a importância do patrono na codificação da Doutrina Espírita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biografia de Allan Kardec - Preâmbulo</li> <li>• Filme sobre a vida de Allan Kardec.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussão e análise sobre trechos do filme;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– DVD sobre a vida de Allan Kardec;</li> <li>– TV.</li> </ul>	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar as características necessárias de um bom crítico;</li> <li>– Informar-se sobre o real conceito da Doutrina Espírita.</li> </ul>	<p><b>O Crítico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar o crítico e a palavra criticar?</li> <li>• Ver para crer?</li> <li>• Necessidade do conhecimento para criticar;</li> <li>• Caráter moral da Doutrina Espírita;</li> <li>• Diretrizes da Doutrina Espírita;</li> <li>• Músculo curto-perônio;</li> <li>• Mesas girantes: ponto de partida;</li> <li>• Os fenômenos espíritas e os da Ciência Exata (diferenças);</li> <li>• Comportamento diante dos fenômenos espíritas.</li> <li>• Incredulidade por ignorância e por sistema;</li> <li>• Importância do estudo para avaliação correta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição Dialoga;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Álbum seriado;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conhecer a diferença entre Doutrina Espírita e outras doutrinas espiritualistas;</li> <li>– Conhecer o conceito de cético e suas características;</li> <li>– Informar-se sobre as causas que levam uma pessoa à descrença total.</li> </ul>	<p><b>Espiritismo e Espiritualismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materialismo; espiritualismo;</li> </ul> <p><b>O Cético</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de cético</li> <li>• Identificar os vários tipos de céticos.</li> </ul> <p><b>Dissidências</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divergências nas Ciências;</li> <li>• Motivo das divergências;</li> <li>• Marcha ascendente do Espiritismo;</li> <li>• Realidade do fenômeno espírita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Retroprojektor;</li> <li>– Datashow.</li> </ul>	1

## O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Esclarecer sem críticas ou qualquer tipo de preconceito a diferença entre a Doutrina Espírita e o Catolicismo.</p>	<p><b>O Padre (1ª parte)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade do estudo;</li> <li>• Objetivo do Espiritismo;</li> <li>• Respeito às religiões;</li> <li>• Isenção de preconceito;</li> <li>• Necessidade do Bem;</li> <li>• Auto de fé de Barcelona;</li> <li>• Imortalidade;</li> <li>• Vida Futura;</li> <li>• Manutenção dos laços de solidariedade;</li> <li>• Atributos de perfeição de Deus;</li> <li>• Penas e recompensas;</li> <li>• Justiça Divina;</li> <li>• Doutrina Espírita e os dogmas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Depoimentos.</li> </ul>	<p>– Livro (obra)</p> <p>– Álbum Seriado;</p> <p>– Quadro de giz;</p> <p>– Folhetos;</p> <p>– Cartazes;</p> <p>– Fotografias.</p>	1
<p>– Reconhecer a realidade da Doutrina Espírita através do estudo.</p>	<p><b>O Padre (2ª parte)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mundo Invisível;</li> <li>• Lei Natural;</li> <li>• Importância do pensamento;</li> <li>• Princípios das religiões;</li> <li>• Religião verdadeira;</li> <li>• Sinceridade de propósitos;</li> <li>• Necessidade do bem;</li> <li>• A Doutrina Espírita e a eternidade das penas;</li> <li>• Moisés e a proibição dos fenômenos;</li> <li>• Lei moisaica e Lei Divina;</li> <li>• Metempsicose;</li> <li>• Pluralidade das existências (reencarnação);</li> <li>• Justiça Divina;</li> <li>• Utilidade do Espiritismo;</li> <li>• Necessidade do estudo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Depoimentos.</li> </ul>	<p>– Livro (obra)</p> <p>– Álbum Seriado;</p> <p>– Quadro de giz;</p> <p>– Folhetos;</p> <p>– Cartazes;</p> <p>– Fotografias;</p> <p>– Retroprojektor.</p>	1
<p>– Reconhecer os elementos de convicção a Doutrina Espírita.</p>	<p><b>Não basta aos incrédulos verem para se convencerem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comportamento para obtenção dos fenômenos;</li> <li>• Incredulidade;</li> <li>• Vontade de perseverar;</li> <li>• Boa fé;</li> <li>• Isenção de ideias preconcebidas;</li> <li>• Paciência.</li> </ul> <p><b>Boa ou má vontade dos espíritos para convencer</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Julgamento dos espíritos;</li> <li>• Visão do encarnado;</li> <li>• Percepções ampliadas dos bons espíritos;</li> <li>• Elevação do pensamento do encarnado;</li> <li>• Perseverança do encarnado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<p>– Livro (obra)</p> <p>– Álbum Seriado;</p> <p>– Quadro de giz;</p> <p>– Cartazes;</p> <p>– Folhetos;</p> <p>– Retroprojektor.</p>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p><b>Elementos de convicção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto de vista racional da Doutrina Espírita;</li> <li>• Observação para a compreensão;</li> <li>• Realidade do efeito e da causa;</li> <li>• Paciência e perseverança;</li> <li>• Percepção da causa do Fenômeno;</li> <li>• Ciência e Filosofia;</li> <li>• Experimentação;</li> <li>• Realidade e lógica dos fatos;</li> <li>• Necessidade do estudo;</li> <li>• Respeito ao momento do despertar espiritual;</li> <li>• Ensino dos espíritos;</li> <li>• Observar a humildade do codificador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Retroprojeter.</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer a importância tanto da ciência como da religião para o desenvolvimento da humanidade;</li> <li>– Reconhecer que com união da Ciência e a Religião, o mundo avançará muito mais em conhecimento.</li> </ul>	<p><b>Impotência dos detratores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar a inconseqüência dos detratores;</li> <li>• Marcha ascendente do Espiritismo;</li> <li>• O Espiritismo e a Lei de Progresso;</li> <li>• Espiritismo X Alucinações;</li> <li>• Universalidade do ensino dos Espíritos;</li> <li>• Mundo invisível;</li> <li>• Kardec, o Codificador.</li> </ul> <p><b>Oposição da Ciência</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importância dos fatos extraordinários;</li> <li>• Espiritismo X Ciência;</li> <li>• Necessidade do conhecimento;</li> <li>• Apoio dos fatos para a crença;</li> <li>• Crença pessoal;</li> <li>• Homens sérios;</li> <li>• Raciocínio e observação sobre os fatos;</li> <li>• Ideias inatas;</li> <li>• Fatos espontâneos e provocados;</li> <li>• Médiuns.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojeter.</li> </ul>	1



## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p><b>Interdição do Espiritismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei da Natureza;</li> <li>• Manifestações espíritas comuns a todos;</li> <li>• Impossibilidade da proibição dos fenômenos espíritas;</li> <li>• Espiritismo: obra dos espíritos.</li> </ul> <p><b>Contradições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza dos espíritos e suas contradições;</li> <li>• Linguagem dos espíritos;</li> <li>• Uso da razão, bom senso e da lógica;</li> <li>• Concordância do ensinamento;</li> <li>• Importância da Verdade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	
<b>Unidade II - PERISPÍRITO</b>				
<p>– Informar-se de que os fenômenos mediúnicos sempre existiram no mundo, mas eram interpretados como superstição, misticismo e somente algumas pessoas tinham acesso a esse conhecimento;</p>	<p><b>Origem das ideias espíritas modernas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ausência de ideias preconcebidas;</li> <li>• Espíritos: Causa e não efeito;</li> <li>• Realidade dos efeitos;</li> <li>• Necessidade da observação;</li> <li>• Fenômenos espontâneos;</li> <li>• Caráter intencional e inteligente;</li> <li>• Ensino dado pelos espíritos;</li> <li>• Meios de comunicação;</li> <li>• Natureza, condições de existência dos Espíritos e seu papel no mundo visível;</li> <li>• Relações com o mundo invisível;</li> <li>• Manifestações materiais;</li> <li>• Ciência de observação;</li> <li>• Linguagem dos espíritos revelando suas possibilidades;</li> <li>• Qualidades morais dos espíritos;</li> <li>• Natureza dos espíritos (felicidade ou infelicidade);</li> <li>• Manutenção dos laços de afeto;</li> <li>• Perispírito e suas propriedades para a obtenção dos fenômenos.</li> <li>• Aparições e materializações;</li> <li>• Elementos formadores do Homem;</li> <li>• O desencarnado;</li> <li>• Observação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

<b>OBJETIVOS INSTRUCIONAIS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS</b>	<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	<b>Nº / AULAS</b>
<p>– Informar-se de que os fenômenos mediúnicos sempre existiram no mundo, mas eram interpretados como superstição, misticismo e somente algumas pessoas tinham acesso a esse conhecimento;</p>	<p><b>Pluralidade dos mundos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Habitantes dos diversos mundos;</li> <li>• Aspectos dos mundos em relação à Terra;</li> <li>• Graus de adiantamento dos mundos;</li> <li>• Estados de ventura ou dor em relação às diferentes moradas;</li> <li>• Mundos avançados;</li> <li>• Posição da Terra;</li> <li>• Sabedoria Divina na Criação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	
<p>– Informar-se sobre os três elementos essenciais no homem: Espírito, perispírito e corpo físico;</p> <p>– Reconhecer o que determina as diferentes posições dos espíritos e o seu adiantamento moral.</p>	<p><b>Dos Espíritos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres espirituais;</li> <li>• O Homem (elementos formadores);</li> <li>• O Desencarnado;</li> <li>• A Morte;</li> <li>• Mundo corporal ou visível;</li> <li>• Mundo espiritual ou invisível;</li> <li>• Percepções e sensações dos espíritos;</li> <li>• Sobrevivência da alma e das afeições;</li> <li>• Manifestações dos espíritos;</li> <li>• Individualidade e Vida Futura;</li> <li>• Progresso dos espíritos;</li> <li>• Escala Espírita.</li> </ul> <p><b>Da alma</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sede da alma;</li> <li>• Atuação da alma: desdobramento;</li> <li>• Preexistência da alma;</li> <li>• Individualidade e consciência da alma;</li> <li>• Progresso anterior da alma;</li> <li>• Justiça Divina na igualdade das almas;</li> <li>• Progresso das almas;</li> <li>• Estado da alma em sua origem;</li> <li>• Livre-arbítrio;</li> <li>• Pluralidade das existências.</li> </ul> <p><b>Diversidade nos espíritos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imperfeições morais nos espíritos;</li> <li>• Necessidade do trabalho para o progresso moral dos espíritos;</li> <li>• Progresso gradual;</li> <li>• Paixões;</li> <li>• Graus de adiantamento dos espíritos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Gravador;</li> <li>– DVD;</li> <li>– TV;</li> <li>– Vídeo;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

<b>OBJETIVOS INSTRUCIONAIS</b>	<b>CONTEÚDO</b>	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS</b>	<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	<b>Nº / AULAS</b>
<p>– Reconhecer que o esquecimento do passado é um ato de Misericórdia Divina para conosco e que esse esquecimento é de grande importância para a nossa evolução espiritual.</p>	<p><b>Esquecimento do passado</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade do estudo sério;</li> <li>• Justiça e sabedoria Divinas;</li> <li>• Condição adquirida;</li> <li>• Intuição e ideias inatas;</li> <li>• Lembrança do passado na condição espiritual;</li> <li>• Benefício da Providência;</li> <li>• Inconveniência da lembrança;</li> <li>• Liberdade de ação;</li> <li>• Lembrança: entrave ao progresso;</li> <li>• Lembrança do passado nos mundos superiores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojeter;</li> <li>– TV;</li> <li>– Vídeo gravador;</li> <li>– DVD.</li> </ul>	1
<p>– Refletir sobre o sentido da vida do homem à luz da Doutrina Espírita;</p> <p>– Informar-se sobre como ocorre aspecto evolutivo do corpo físico que abriga o princípio espiritual no planeta.</p>	<p><b>O homem durante a vida terrestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• União da alma ao corpo;</li> <li>• Laço fluídico;</li> <li>• Perturbação;</li> <li>• Nascimento;</li> <li>• União definitiva;</li> <li>• Estado intelectual da alma ao nascer;</li> <li>• Ideias inatas;</li> <li>• Progresso anterior da alma;</li> <li>• Uniões antipáticas;</li> <li>• Ligações por prova ou punição;</li> <li>• Lembrança do passado;</li> <li>• Causas das simpatias e antipatias;</li> <li>• Irradiação perispiritual;</li> <li>• Transmissão de pensamento;</li> <li>• Esquecimento do passado;</li> <li>• Consciência;</li> <li>• Livre-arbítrio;</li> <li>• Leis Divinas;</li> <li>• Diferença entre alma e homem;</li> <li>• Origem do bem e do mal;</li> <li>• Males da humanidade;</li> <li>• Consequências do mal;</li> <li>• Causas das diferentes condições materiais e físicas;</li> <li>• Causas das aflições;</li> <li>• Expiações e provas;</li> <li>• Abusos (idiotas e cretinos);</li> <li>• O sono;</li> <li>• Os sonhos;</li> <li>• Pressentimentos;</li> <li>• Selvagens e homens civilizados;</li> <li>• Justiça Divina;</li> <li>• Impossibilidade de encarnação única;</li> <li>• Seres bárbaros;</li> <li>• Características dos povos;</li> <li>• Progresso e degeneração dos povos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstração;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojeter;</li> <li>– TV / DVD;</li> <li>– Vídeo;</li> <li>– Gravador.</li> </ul>	1

## O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer a diferença entre o mundo físico e o mundo espiritual e a relação entre esses dois mundos;</p> <p>– Informar-se sobre a destinação eterna do homem.</p>	<p><b>O homem após a morte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Momento da morte;</li> <li>• Perturbação;</li> <li>• Sensação da alma no momento da morte;</li> <li>• Teoria baseada nos depoimentos dos espíritos nas várias condições;</li> <li>• Instrução para os encarnados;</li> <li>• Percepções dos espíritos;</li> <li>• Manutenção da individualidade;</li> <li>• Pensamento e vontade nos espíritos;</li> <li>• Perispírito;</li> <li>• Gêneros de morte;</li> <li>• Apego à matéria;</li> <li>• Manutenção das afeições morais;</li> <li>• Possibilidades de reencontro no Plano Espiritual;</li> <li>• Situação das almas das crianças que morrem com pouca idade;</li> <li>• Diferenças entre as almas;</li> <li>• Progresso das almas;</li> <li>• Justiça Divina;</li> <li>• Merecimento;</li> <li>• Ocupações dos Espíritos;</li> <li>• Sofrimentos das almas após a morte;</li> <li>• Penas materiais e penas espirituais;</li> <li>• Reencarnação;</li> <li>• Purgatório (a Terra);</li> <li>• Penas e recompensas;</li> <li>• Utilidade da prece;</li> <li>• Arrependimento;</li> <li>• Atividades dos Espíritos no plano espiritual;</li> <li>• O bem como objetivo maior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Dinâmica de grupo;</li> <li>• Análises.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1
<p>– Reconhecer que a mediunidade não é causa da loucura ou do suicídio e sim, ela é um antídoto para estes males;</p> <p>– Informar-se sobre a doença patológica e a obsessão.</p>	<p><b>Loucura, suicídio e obsessão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estado patológico;</li> <li>• Predisposição orgânica;</li> <li>• Ideias fixas;</li> <li>• Espiritismo, prevenção contra a loucura e suicídio;</li> <li>• Causas de suicídio;</li> <li>• Ponto de vista do Espírita;</li> <li>• Resignação;</li> <li>• Decepção do suicida;</li> <li>• Causas da loucura;</li> <li>• Obsessão e subjugação;</li> <li>• Remédio: Espiritismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1
<p>– Estabelecer a diferença entre doença patológica e a obsessão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Filme: <i>Suicídio e Loucura</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Análises de trechos do filme.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– TV;</li> <li>– Vídeo (DVD)</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<b>Unidade III – FENÔMENOS / A MEDIUNIDADE</b>				
<p>– Informar-se sobre a composição e destinação da Sociedade Espírita;</p> <p>– Esclarecer-se sobre como se produzem os fenômenos e sobre os preconceitos existentes em relação a eles.</p>	<p><b>Sociedades Espíritas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade do esclarecimento.</li> </ul> <p><b>Observações preliminares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incrédulos e os fenômenos;</li> <li>• Crença na imortalidade da alma;</li> <li>• Isenção de ideia preconcebida;</li> <li>• Necessidade do conhecimento;</li> <li>• Estudo prévio;</li> <li>• Causa dos fenômenos;</li> <li>• Condições para a produção dos fenômenos;</li> <li>• Condições para a observação dos fenômenos espíritas;</li> <li>• Existência e intervenção dos espíritos;</li> <li>• Natureza dos espíritos;</li> <li>• Ponto de vista;</li> <li>• Os espíritos não estão à nossa disposição;</li> <li>• Instrução, paciência e perseverança;</li> <li>• Boas condições das reuniões;</li> <li>• Necessidade do exame e da comparação para o aprendiz;</li> <li>• Reuniões frívolas;</li> <li>• Distinção entre o bom e o mau;</li> <li>• Compreensão individual;</li> <li>• Inconveniência do desconhecimento.</li> </ul> <p><b>Fenômenos espíritas simulados</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestidigitadores;</li> <li>• Necessidade do estudo;</li> <li>• Marcha ascendente do Espiritismo;</li> <li>• Seriedade da Doutrina Espírita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Dinâmica de grupo;</li> <li>• Análises.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor;</li> <li>– Datashow.</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que a Doutrina Espírita estuda e pesquisa os fenômenos naturais, ou seja, os que estão sob as Leis de Deus;</p> <p>– Distinguir os fenômenos patentes dos fenômenos simulados ou mal interpretados.</p>	<p><b>Falsas explicações dos fenômenos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fenômenos provocados;</li> <li>• Alucinação;</li> <li>• Causa dos fenômenos espíritas;</li> <li>• Realidade dos fenômenos;</li> <li>• Efeitos materiais: causas materiais;</li> <li>• Efeitos inteligentes: causas inteligentes;</li> <li>• Necessidade do estudo;</li> <li>• Faculdade mediúnica;</li> <li>• Estado sonambúlico dos médiuns;</li> <li>• Perigo dos julgamentos precipitados.</li> </ul> <p><b>O maravilhoso e o sobrenatural</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade das manifestações de Espíritos;</li> <li>• Superstição;</li> <li>• Razão e crença;</li> <li>• Necessidade de observação e esclarecimento;</li> <li>• Rápida propagação do Espiritismo;</li> <li>• Luz da Ciência, Filosofia e Razão;</li> <li>• Leis da Natureza;</li> <li>• Comunicação: Lei Natural;</li> <li>• Explicação dos efeitos;</li> <li>• Demonstração das possibilidades dos fenômenos;</li> <li>• Ciência, filosofia e consequências morais da Doutrina Espírita;</li> <li>• Bases positivas e racionais da doutrina filosófica;</li> <li>• Cuidado no estudo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que uma pesquisa séria e um estudo atento sobre os fenômenos nos darão condições de identificar o que é sério e o que é fraude;</p> <p>– Reconhecer a seriedade o espírito pelo conteúdo da mensagem que transmite.</p> <p>Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que transmitiu;</p> <p>– Identificar o pensamento como fator de atração para a manifestação dos espíritos.</p>	<p><b>Comunicação com o mundo invisível</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência, sobrevivência e individualidade da alma;</li> <li>• Possibilidade das comunicações</li> <li>• A alma após a morte;</li> <li>• Corpo fluídico ou perispírito;</li> <li>• Relações constantes entre os dois mundos;</li> <li>• Revelação do mundo dos espíritos (feliz ou infeliz);</li> <li>• Manifestações ocultas ou evidentes;</li> <li>• Manifestações espontâneas ou provocadas;</li> <li>• Maneiras diferentes da manifestação dos espíritos;</li> <li>• Espíritos batedores;</li> <li>• Perispírito e suas propriedades;</li> <li>• Fenômenos naturais;</li> <li>• Mesas girantes ou falantes;</li> <li>• Leis da Natureza. Chave dos fenômenos;</li> <li>• Benefício do conhecimento;</li> <li>• Manifestações de efeitos físicos;</li> <li>• Comunicações inteligentes;</li> <li>• Boas ou más comunicações;</li> <li>• Sabedoria limitada dos espíritos;</li> <li>• Diversidade das qualidades e aptidões dos espíritos;</li> <li>• Linguagem dos espíritos (qualidade);</li> <li>• Espíritos inferiores e superiores;</li> <li>• Condições para a comunicação;</li> <li>• Liberdade dos espíritos;</li> <li>• Afinidades dos espíritos;</li> <li>• Frivolidade das reuniões;</li> <li>• Necessidade da seriedade;</li> <li>• Prejuízos das reuniões frívolas;</li> <li>• Utilidade das manifestações;</li> <li>• Comportamento para as evocações;</li> <li>• Necessidade de conhecimento;</li> <li>• Fórmulas dispensáveis;</li> <li>• Importância do pensamento;</li> <li>• Importância de Deus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1

## O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer que uma pesquisa séria e um estudo atento sobre os fenômenos nos darão condições de identificar o que é sério e o que é fraude;</p> <p>– Reconhecer a seriedade o espírito pelo conteúdo da mensagem que transmite.</p> <p>Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que transmitiu;</p> <p>– Identificar o pensamento como fator de atração para a manifestação dos espíritos.</p>	<p><b>Identidade dos Espíritos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade na identificação das assinaturas dos espíritos;</li> <li>• Importância da natureza de ensinamento;</li> <li>• Facilidade maior na identificação dos espíritos contemporâneos.</li> <li>• Circunstâncias (hábitos, caráter, linguagem, etc.);</li> <li>• Vontade dos espíritos para o serem identificados.</li> </ul> <p><b>Meios de comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecanismo dos meios de comunicação;</li> <li>• Perispírito;</li> <li>• Intuição (o mais comum);</li> <li>• Aptidões mediúnicas;</li> <li>• Médiuns de efeitos físicos;</li> <li>• Médiuns escreventes;</li> <li>• Mediunidade e suas causas;</li> <li>• Suspensão da mediunidade;</li> <li>• Variações na evocação de espíritos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	
<p>– Tomar conhecimento das informações dadas no texto para conceituar médium e identificar suas qualidades.</p>	<p><b>Dos médiuns</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Variedades nas aptidões mediúnicas;</li> <li>• Escrita;</li> <li>• Médiun de efeitos físicos;</li> <li>• Escrita;</li> <li>• Médiun mecânico;</li> <li>• Médiun intuitivo;</li> <li>• Médiun semimecânico;</li> <li>• Papel do médium nas comunicações;</li> <li>• Vontade dos espíritos;</li> <li>• Suspensão momentânea da faculdade mediúnica;</li> <li>• Relações com espíritos de baixa categoria;</li> <li>• Condição para a produção dos efeitos físicos;</li> <li>• Comunicações inteligentes;</li> <li>• Grau de afinidade entre os fluídos do médium e do espírito;</li> <li>• Comportamento mediúnico;</li> <li>• Qualidades pessoais do médium;</li> <li>• Médiuns seguros;</li> <li>• Dificuldades na experimentação mediúnica;</li> <li>• Diferentes espécies de espíritos.</li> <li>• Necessidade do conhecimento para a experimentação correta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1



## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Tomar conhecimento das informações dadas no texto para conceituar médium e identificar suas qualidades.</p>	<p><b>As dificuldades dos médiuns</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obsessão e seu perigo;</li> <li>• Necessidade do conhecimento;</li> <li>• Graus da obsessão;</li> <li>• Características dos maus espíritos;</li> <li>• Subjugação;</li> <li>• Loucura;</li> <li>• A obsessão independe da mediunidade;</li> <li>• Aceitação da ação do mundo invisível;</li> <li>• Necessidade do conhecimento.</li> </ul> <p><b>Qualidades dos médiuns</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proveniência da faculdade mediúnica;</li> <li>• Qualidade de médium;</li> <li>• Médiuns imperfeitos;</li> <li>• Médiuns dignos e as mistificações;</li> <li>• Necessidade da paciência e da perseverança;</li> <li>• Médiuns obsediados;</li> <li>• Médium seguro;</li> <li>• Orgulho e o médium;</li> <li>• Simplicidade e modéstia no médium;</li> <li>• Faculdade mediúnica: Dom de Deus;</li> <li>• Objetivo da mediunidade;</li> <li>• Utilidade e abuso no emprego da mediunidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Cartazes;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	
<p>– Informar-se sobre as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência.</p>	<p><b>Charlatanismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realidade dos fenômenos de efeitos físicos e de efeitos inteligentes;</li> <li>• Necessidade do conhecimento;</li> <li>• Desinteresse e honestidade do médium;</li> <li>• Observação;</li> <li>• Sieriedade de caráter.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Informar-se sobre as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência.</p>	<p><b>Os médiuns interesseiros</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seriedade das comunicações;</li> <li>• Os espíritos não estão á nossa disposição;</li> <li>• Necessidade do desinteresse da parte dos médiuns;</li> <li>• Daí de graça o que de graça recebeis;</li> <li>• Motivos de atração para os espíritos;</li> <li>• Observação séria;</li> <li>• Uso correto da mediunidade;</li> <li>• Médiuns mercenários;</li> <li>• Médiuns sinceros;</li> <li>• Impossibilidade da mediunidade permanente;</li> <li>• Necessidade das afinidades;</li> <li>• Prejuízo do ganho na mediunidade;</li> <li>• Busca dos elementos de sinceridade.</li> </ul> <p><b>Os médiuns e os feiticeiros</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Suficiência da comparação;</li> <li>• Exploração através da ignorância;</li> <li>• O Espiritismo destruiu a feitiçaria;</li> <li>• Necessidade do conhecimento;</li> <li>• Diversas categorias de espíritos e de médiuns;</li> <li>• Bom senso;</li> <li>• Chamamento para os indiferentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	
<p>– Reconhecer a utilidade prática das manifestações espíritas, em nossa vida pelo estudo e análise das informações estudadas.</p>	<p><b>Utilidade prática das manifestações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da inteligência;</li> <li>• Conhecimento das leis da Natureza;</li> <li>• Existência do mundo dos espíritos;</li> <li>• Influência e relações do mundo invisível sobre o visível;</li> <li>• Revelação de um novo mundo;</li> <li>• Solução de problemas;</li> <li>• Mistérios do além-túmulo;</li> <li>• Influência moral;</li> <li>• Imortalidade da alma;</li> <li>• Individualidade da alma após a morte;</li> <li>• Sorte futura (vida futura);</li> <li>• Destruição do materialismo;</li> <li>• O Espiritismo destruiu os abusos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Livro (obra)</li> <li>– Álbum Seriado;</li> <li>– Quadro de giz;</li> <li>– Folhetos;</li> <li>– Fotografias;</li> <li>– Retroprojektor.</li> </ul>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Reconhecer a utilidade prática das manifestações espíritas, em nossa vida pelo estudo e análise das informações estudadas.</p>	<p><b>Objetivo providencial das manifestações espíritas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imortalidade da alma;</li> <li>• Justiça Divina;</li> <li>• Objetivo da comunicação: instrução e progresso;</li> <li>• Inspiração oculta;</li> <li>• Necessidade do trabalho;</li> <li>• Mérito;</li> <li>• Papel dos espíritos levianos;</li> <li>• Segurança da natureza das questões que se podem dirigir aos médiuns;</li> <li>• Mistificação pelos espíritos embusteiros;</li> <li>• Domínio dos espíritos embusteiros;</li> <li>• Perda de oportunidades após a vida terrestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<p>– Livro (obra)</p> <p>– Álbum Seriado;</p> <p>– Quadro de giz;</p> <p>– Folhetos;</p> <p>– Fotografias;</p> <p>– Retroprojektor.</p>	
<p>– Reconhecer a Doutrina Espírita como poderoso instrumento moralizador do homem;</p> <p>– Identificar o desenvolvimento de esforços para conhecer e praticar os ensinamentos do Mestre Jesus.</p>	<p><b>Conseqüências do Espiritismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência do mundo espiritual;</li> <li>• Prova da existência da alma;</li> <li>• Imortalidade da alma;</li> <li>• Diferentes estados da alma;</li> <li>• Penas e recompensas futuras;</li> <li>• Ideias sobre a vida futura;</li> <li>• Natureza e duração das penas;</li> <li>• Necessidade do trabalho na vida atual;</li> <li>• Apego aos bens materiais;</li> <li>• Egoísmo;</li> <li>• Decepções, suicídio e desesperança;</li> <li>• Causa da loucura;</li> <li>• Ambição;</li> <li>• Certeza sobre a vida futura e suas conseqüências;</li> <li>• Necessidade do bem;</li> <li>• Lei de caridade;</li> <li>• Jesus, o Mestre;</li> <li>• A Ciência e o Espiritismo;</li> <li>• Destruição das ideias materialistas;</li> <li>• Provas da existência da alma;</li> <li>• Revolução preparada pelo Espiritismo;</li> <li>• Necessidade do estudo e da observação;</li> <li>• Respeito aos limites;</li> <li>• Existências do Espiritismo em todos os tempos;</li> <li>• Provas por fatos materiais da verdade;</li> <li>• Isenção de preconceitos e das ideias supersticiosas que levam à dúvida e à incredulidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dialogada;</li> <li>• Demonstrações;</li> <li>• Discussões;</li> <li>• Análises;</li> <li>• Dinâmica de grupo.</li> </ul>	<p>– Livro (obra)</p> <p>– Álbum Seriado;</p> <p>– Quadro de giz;</p> <p>– Folhetos;</p> <p>– Fotografias;</p> <p>– Retroprojektor.</p>	1

## *O Que é o Espiritismo*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>Avaliar junto aos alunos o curso como um todo identificando os pontos negativos e positivos do curso naquele período e sua aplicabilidade na vida prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Avaliação e confraternização</b></li> <li>• Métodos e Técnicas utilizados pelos instrutores;</li> <li>• Desenvolvimento do conteúdo aplicado;</li> <li>• Utilização do tempo pelo instrutor;</li> <li>• Acolhimento e atenção dos monitores;</li> <li>• Clareza no lançamento do conteúdo;</li> <li>• Dinâmica na realização do trabalho;</li> <li>• Troca com feedback;</li> <li>• Reflexões em torno dos assuntos para a aplicação na vida cotidiana.</li> </ul> <p>• <b>Confraternização com troca de cartões</b></p>	<p>Exposição dialogada Dinâmica de grupo</p>	<p>Formulário de Avaliação Blocos de anotações Cartões</p>	<p style="text-align: center;">1</p>

**Método Avaliativo:** Formativo informal (perguntar, opiniões, sugestões, críticas, comentários, observações do desempenho do grupo).

## *O Que é o Espiritismo*

### **Biografia de Allan Kardec**

#### **GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO - ALLAN KARDEC**

**Nascido em Lyon, França, no dia 3 de outubro de 1804 e desencarnado em Paris, no dia 31 de março de 1869.**

Muito se tem escrito sobre a personalidade de Allan Kardec, existindo mesmo várias e extensas biografias sobre a sua obra missionária.

É sobejamente conhecida a sua vida anteriormente ao dia 18 de abril de 1857, quando publicou a magistral obra "*O Livro dos Espíritos*", que deu início ao processo de codificação do Espiritismo.

Nesta súpula biográfica, procuraremos esboçar alguns informes sobre a sua inconfundível personalidade, alguns deles já do conhecimento geral.

O seu verdadeiro nome era Hippolyte-Léon-Denizard Rivail. "Hippolite" em família; "Professor Rivail" na sociedade, e "H-L-D. Rivail" na literatura; era, desde os 18 anos, mestre colegial de Ciências e Letras, e, desde os 20 anos renomado autor de livros didáticos. Suas obras espíritas foram escritas com o pseudônimo de Allan Kardec.

Destacou-se na profissão para a qual fora, aprimoradamente, educado na Suíça, na escola do maior pedagogo do primeiro quartel do século XIX, de fama mundial, e, até hoje, paradigma dos mestres: Johann Heinrich Pestalozzi. E, em Paris, sucedeu ao próprio mestre.

Allan Kardec contava 51 anos quando se dedicou à observação e estudo dos fenômenos espíritas, sem os entusiasmos naturais das criaturas ainda não amadurecidas e sem experiência. A sua própria reputação de homem probo e culto constituiu o obstáculo em que esbarraram certas afirmações levianas dos detratores do Espiritismo. Dois anos depois, em 1857, divulgava *O Livro dos Espíritos*. Em 1858 iniciava a publicação da famosa "Revue Spirite". Em 1861 dava a lume *O Livro dos Médiuns*. Em 1864 aparecia *O Evangelho segundo o Espiritismo*; seguido de *O Céu e o Inferno* em 1865. Finalmente, em 1868 *A Gênese*. Os Milagres e as Predições, completava o pentateuco do Espiritismo.

Na ingente tarefa de codificação do Espiritismo, Allan Kardec contou com o valioso concurso de três meninas que se tornaram as médiuns principais no trabalho de compilação de *O Livro dos Espíritos*: Caroline Baudin, Julie Baudin e Ruth Celine Japhet. As duas primeiras foram utilizadas para a concatenação da essência dos ensinamentos espíritas e a última para os esclarecimentos complementares. Ultimada a obra e ratificados todos os ensinamentos ali contidos, por sugestão dos espíritos, Allan Kardec recorreu a outros médiuns, estranhos ao primeiro grupo, dentre eles Japhet e Roustan, médiuns intuitivos; a senhora Canu, sonâmbula inconsciente; Canu, médium de incorporação; a Sra. Leclerc, médium psicógrafa; a Sra. Clement, médium psicógrafa e de incorporação; a Sra. De Plainemaison, auditiva e inspirada; Sra. Roger, clarividente; e Srta. Aline Carlotti, médium psicógrafa e de incorporação.

Escrevendo sobre a personalidade do ínclito mestre, o emérito Dr. Silvino Canuto Abreu afirmou o seguinte: "De cultura acima do normal nos homens ilustres de sua idade e do seu tempo, impôs-se ao geral respeito desde moço. Temperamento infenso à fantasia, sem instinto poético nem romanesco, todo inclinado ao método, à ordem, à disciplina mental, praticava, na palavra escrita ou falada, a precisão, a nitidez, a simplicidade, dentro dum vernáculo perfeito, escoimado de redundâncias.

De estatura meã, apenas 165 centímetros, e constituição delicada, embora saudável e resistente, o professor Rivail tinha o rosto sempre pálido, chupado, de zigomas salientes e pele sardenta, castigado de rugas e verrugas. Fronte vertical comprida e larga, arredondada ao alto, erguida sobre arcadas orbitárias proeminentes, com sobrance-

## *O Que é o Espiritismo*

lhas abundantes e castanhas. Cabelos lisos e grisalhos, ralos por toda a parte, falhos atrás (onde alguns fios mal encobriam a larga coroa calva da madureza), repartidos, na frente, da esquerda para a direita, sem topetes, confundidos, nos temporais, com as barbas grisalhas e aparadas que lhe desciam até o lóbulo das orelhas e cobriam, na nuca, o colarinho duro, de pontas coladas ao queixo. Olhos pequenos e afundados, com olheiras e pápulas. Nariz grande, ligeiramente acavaletado perto dos olhos, com largas narinas entre rictos arqueados e austeros. Bigodes rarefeitos, aparados à borda do lábio, quase todo branco. Pêra triangular sob o beijo, disfarçando uma pinta cabeluda. Semblante severo quando estudava ou magnetizava, mas cheio de vivacidade amena e sedutora quando ensinava ou palestrava. O que nele mais impressionava era o olhar estranho e misterioso, cativante pela brandura das pupilas pardas, autoritário pela penetração a fundo na alma do interlocutor. Pousava sobre o ouvinte como suave farol e não se desviava abstrato para o vago senão quando meditava, a sós. E o que mais personalidade lhe dava era a voz, clara e firme, de tonalidade agradável e oracional, que podia mesclar agradavelmente desde o murmúrio acariciante até as explosões de eloquência parlamentar. Sua gesticulação era sóbria, educada. Quando distraído, a ler ou a pensar, confiava os "favores". Quando ouvia uma pessoa, enfiava o polegar direito no espaço entre dois botões do colete, a fim de não aparentar impaciência e, ao contrário, convencer de sua tolerância e atenção. Conversando com discípulos ou amigos íntimos, apunha algumas vezes a destra no ombro do ouvinte, num gesto de familiaridade. Mantinha rigorosa etiqueta social diante das damas."

Pelo seu profundo e inexcedível amor ao bem e à verdade, Allan Kardec edificou para todo o sempre o maior monumento de sabedoria que a Humanidade poderia ambicionar, desvendando os grandes mistérios da vida, do destino e da dor, pela compreensão racional e positiva das múltiplas existências, tudo à luz meridiana dos postulados do ninfo Cristianismo.

Filho de pais católicos, Allan Kardec foi criado no Protestantismo, mas não abraçou nenhuma dessas religiões, preferindo situar-se na posição de livre pensador e homem de análise. Compungia-lhe a rigidez do dogma que o afastava das concepções religiosas. O excessivo simbolismo das teologias e ortodoxias, tornava-o incompatível com os princípios da fé cega.

Situado nessa posição, em face de uma vida intelectual absorvente, foi o homem de ponderação, de caráter ilibado e de saber profundo, despertado para o exame das manifestações das chamadas mesas girantes. A esse tempo o mundo estava voltado, em sua curiosidade, para os inúmeros fatos psíquicos que, por toda a parte, se registravam e que, pouco depois, culminaram no advento da altamente consoladora doutrina que recebeu o nome de Espiritismo, tendo como seu codificado, o educador emérito e imortal de Lyon.

O Espiritismo não era, entretanto, criação do homem e sim uma revelação divina à Humanidade para a defesa dos postulados legados pelo meigo Rabi da Galiléia, numa quadra em que o materialismo avassalador conquistava as mais pujantes inteligências e os cérebros proeminentes da Europa e das Américas.

A primeira sociedade espírita regularmente constituída foi fundada por Allan Kardec, em Paris, no dia 1 de abril de 1858. Seu nome era Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos. A ela o codificador emprestou o seu valioso concurso, propugnando para que atingisse os nobilitantes objetivos para os quais foi criada.

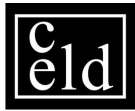
Allan Kardec é invulnerável à censura de haver escrito sob a influência de ideias preconcebidas ou de espírito de sistema. Homem de caráter frio e severo, observava os fatos e dessas observações deduzia as leis que os regem.

A codificação da Doutrina Espírita colocou Kardec na galeria dos grandes missionários e benfeitores da Humanidade. A sua obra é um acontecimento tão extraordinário como a Revolução Francesa. Esta estabeleceu os direitos do homem dentro da socie-

## *O Que é o Espiritismo*

dade, aquela instituiu os liames do homem com o universo, deu-lhe as chaves dos mistérios que assoberbavam os homens, dentre eles o problema da chamada morte, os quais até então não haviam sido equacionados pelas religiões. A missão do ínclito mestre, como havia sido prognosticada pelo Espírito de Verdade, era de escolhos e perigos, pois ela não seria apenas de codificar, mas principalmente de abalar e transformar a Humanidade. A missão foi-lhe tão árdua que, em nota de 1 de janeiro de 1867, Kardec referia-se às ingratidões de amigos, a ódios de inimigos, a injúrias e a calúnias de elementos fanatizados. Entretanto, ele jamais esmoreceu diante da tarefa.

## O Que é o Espiritismo



Centro Espírita Léon Denis  
Divisão de Ensino Doutrinário  
Setor de Cursos

# Calendário das Aulas 2013

**Aula inaugural - 6/1/2013 - Salão do CELD, às 15h**

### CALENDÁRIO DE AULAS - 2ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	7	4	4	1	6	3	1	5	2	7	4	2
	14	18	11	8	13	10	8	12	9	14	11	
	21	25	18	15	20	17	15	19	16	21	18	
	28		25	22	27	24	22	26	23	28	25	
			29			29		30				

### CALENDÁRIO DE AULAS - 3ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	8	5	5	2	7	4	2	6	3	1	5	3
	15	19	12	9	14	11	9	13	10	8	12	
	22	26	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	29		26	23	28	25	23	27	24	22	26	
			30			30				29		

### CALENDÁRIO DE AULAS - 5ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	10	7	7	4	2	6	4	1	5	3	7	5
	17	21	14	11	9	13	11	8	12	10	14	
	24	28	21	18	16	20	18	15	19	17	21	
	31		28	25	23	27	25	22	26	24	28	
				30			29		31			

### CALENDÁRIO DE AULAS - SÁBADO - C. E. ISRAEL BARCELOS e CODEJOVEM

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	12	2	2	6	4	1	6	3	7	5	2	7
	19	16	9	13	11	8	13	10	14	12	9	
	26	23	16	20	18	15	20	17	21	19	16	
			23	27	25	22	27	24	28	26	23	
		30			29		31			30		

Obs.: Na penúltima semana do mês de Junho (dias 18/6, 20/6 e 22/6), encerram-se os cursos do 1º semestre.  
E na primeira semana do mês de Julho (dias 2/7, 4/7 e 6/7), iniciam-se os cursos do 2º semestre.